



## CÂMARA MUNICIPAL DE VILHENA

### GRUPO OCUPACIONAL - ATIVIDADE DE NÍVEL SUPERIOR – CPE 2

### Analista Legislativo - Letras

CÓDIGO DA PROVA

# S11 T

MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE FRIEDRICH NIETZSCHE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Não há fatos eternos, como não há verdades absolutas.”

### ATENÇÃO

Duração da prova: 3h e 30 min.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
- Língua Portuguesa	10	2
- Raciocínio Lógico e Matemático	5	2
- Ética e Conduta na Administração Pública	5	2
- Informática Básica	5	2
- Legislação Municipal	5	2
- Conhecimentos Específicos	20	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração de prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

#### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

## BOA PROVA!

Leia com atenção o texto abaixo e responda ao que se pede.

### ÉTICA E MORAL

Ethos – ética, em grego – designa a morada humana. O ser humano separa uma parte do mundo para, moldando-a ao seu jeito, construir um abrigo protetor e permanente. A ética, como morada humana, não é algo pronto e construído de uma só vez. O ser humano está sempre tornando habitável a casa que construiu para si. Ética significa, segundo Leonardo Boff, “tudo aquilo que ajuda a tornar melhor o ambiente para que seja uma moradia saudável: materialmente sustentável, psicologicamente integrada e espiritualmente fecunda”.

A ética não se confunde com a moral. A moral é a regulação dos valores e comportamentos considerados legítimos por uma determinada sociedade, um povo, uma religião, certa tradição cultural, etc. Há morais específicas, também, em grupos sociais mais restritos: uma instituição, um partido político. Há, portanto, muitas e diversas morais. Isto significa dizer que uma moral é um fenômeno social particular, que não tem compromisso com a universalidade, isto é, com o que é válido e de direito para todos os homens. Exceto quando atacada: justifica-se dizendo-se universal, supostamente válida para todos. Mas, então, todas e quaisquer normas morais são legítimas? Não deveria existir alguma forma de julgamento da validade das morais? Existe, e essa forma é o que chamamos de ética. A ética é uma reflexão crítica sobre a moralidade. Mas ela não é puramente teoria. A ética é um conjunto de princípios e disposições voltados para a ação, historicamente produzidos, cujo objetivo é balizar as ações humanas. A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana.

A ética pode e deve ser incorporada pelos indivíduos, sob a forma de uma atitude diante da vida cotidiana, capaz de julgar criticamente os apelos críticos da moral vigente. Mas, a ética, tanto quanto a moral, não é um conjunto de verdades fixas, imutáveis. A ética se move, historicamente, se amplia e se adensa. Para entendermos como isso acontece na história da humanidade, basta lembrarmos que, um dia, a escravidão foi considerada “natural”. Entre a moral e a ética há uma tensão permanente: a ação moral busca uma compreensão e uma justificação crítica universal, e a ética, por sua vez, exerce uma permanente vigilância crítica sobre a moral, para reforçá-la ou transformá-la.

A ética tem sido o principal regulador do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade. Sem ética, ou seja, sem a referência a princípios

humanitários fundamentais comuns a todos os povos, nações, religiões etc., a humanidade já teria se despedaçado até a autodestruição. Também é verdade que a ética não garante o progresso moral da humanidade. O fato de que os seres humanos são capazes de concordar minimamente entre si sobre princípios como justiça, igualdade de direitos, dignidade da pessoa humana, cidadania plena, solidariedade etc., cria chances para que esses princípios possam vir a serem postos em prática, mas não garante o seu cumprimento.

As nações do mundo já entraram em acordo em torno de muitos desses princípios. A “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, pela ONU (1948), é uma demonstração de o quanto a ética é necessária e importante. Mas a ética não basta como teoria, nem como princípios gerais acordados pelas nações, povos, religiões etc. Nem basta que as Constituições dos países reproduzam esses princípios (como a Constituição Brasileira o fez, em 1988).

É preciso que cada cidadão e cidadã incorpore esses princípios como uma atitude prática diante da vida cotidiana, de modo a pautar por eles seu comportamento. Isso traz uma consequência inevitável: frequentemente o exercício pleno da cidadania (ética) entra em colisão frontal com a moral vigente... Até porque, a moral vigente, sob pressão dos interesses econômicos e de mercado, está sujeita a constantes e graves degenerações.

(<https://www.portaleducacao.com.br> - Texto adaptado)

#### Questão 01

Dentre as alternativas abaixo, a que se identifica com a mensagem do texto é:

- A) Existe apenas uma moral.
- B) A ética muitas vezes se mistura à moral.
- C) A ética basta-se como teoria ou fundamento pactuado pelas nações.
- D) As ações humanas devem ser absorvidas pela ética, como conduta real.
- E) A moral é um acontecimento que tem compromisso com a universalidade.

Questão 02

De acordo com o texto é correto afirmar que:

- I. A ética pressupõe a observação de três aspectos: material, psicológico e espiritual.
- II. A ética é uma referência para a sociedade futura, pois o planeta ainda é desumano.
- III. A ética, no exercício crítico, pode fortalecer moral ou modificá-la.
- IV. A humanidade já teria se exterminado se não existisse a ética.
- V. A ética, com certeza, garante o progresso moral da humanidade.

Estão corretas apenas:

- A) I, IV, V.
- B) I, III, IV.
- C) II, III, IV.
- D) I, II, V.
- E) II, III, V.

Questão 03

De acordo com a leitura do texto, a opção abaixo que NÃO se relaciona ao universo semântico da ética, apresentado no texto, é:

- A) abrigo protetor.
- B) morada humana.
- C) reduto duradouro.
- D) refúgio fugaz.
- E) guarida salutar.

Questão 04

Observe as relações semânticas estabelecidas pelos elementos de coesão em destaque.

- I. **Como** há morais específicas, não se pode generalizar essa questão.
- II. Precisamos incorporar a ética em nossas atitudes, **pois** vivemos em sociedade.
- III. Toda a sociedade viverá em harmonia, **exceto se** agredir a ética.
- IV. Um dia a escravidão foi considerada natural, **mas** hoje é inaceitável.
- V. A ética se move historicamente **tanto quanto** a moral.

Pode-se afirmar que estas relações são de:

- A) causa, explicação, condição, oposição, comparação.
- B) comparação, causa, condição, concessão, alternância.
- C) comparação, causa, conformidade, oposição, tempo.
- D) finalidade, oposição, causa, concessão, alternância.
- E) causa, explicação, conformidade, tempo, comparação.

Questão 05

Observe o período abaixo.

Quanto ao comportamento ético na convivência social, deve-se incentivar **o comportamento ético** entre todos, de modo que venham a alcançar **comportamento ético**, enriquecidos do entusiasmo que **a esse comportamento se associa**.

Visando à coesão linguística para evitar as repetições, a opção abaixo que substitui com correção as expressões destacadas é, respectivamente:

- A) lhe incentivar – o alcançar – lhe associa-se
- B) incentivar-lhe – alcançar-lhe – nele se associa
- C) incentivar-lhe – alcançá-lo – se associa ao mesmo
- D) incentivá-lo – lhe alcançar – a ele se associa
- E) incentivá-lo – alcançá-lo – se lhe associa

Questão 06

No período “Não sei **por que** a moral vigente está sujeita a tantas degenerações.”, a alternativa que apresenta a expressão destacada acima, de forma correta e idêntico valor, é:

- A) As sociedades por que passamos eram bastante iguais.
- B) Precisamos entender a ética por que o mundo precisa progredir.
- C) Explicou por que teve aquela atitude antiética na frente de todos os amigos.
- D) Não investigaram o por que daquele procedimento desrespeitoso e inesperado.
- E) Ela é mais considerada pelos alunos por que respeita seus semelhantes.

Questão 07

Observe a frase abaixo.

“Os especialistas identificam quando a mente foi tomada por traumas desequilibrantes.”

Com base nas classes gramaticais empregadas no período, a alternativa correta é:

- A) O emprego do artigo ‘Os’ indica uma referência imprecisa ao substantivo ‘especialistas’.
- B) O uso do verbo ‘identificar’ no modo presente do indicativo exprime uma certeza.
- C) O emprego de ‘foi’ no pretérito perfeito do indicativo revela uma ação em processo no passado.
- D) O verbo ‘foi’ poderia ser substituído por ‘for’, caso quisesse fazer referência a um fato obtido como certo e posterior a sua fala.
- E) O conectivo ‘quando’ pode ser substituído pelo conectivo ‘porque’ sem prejuízo do sentido da frase.

Questão 08

Nos trechos,

“...principal regulador do desenvolvimento **histórico-cultural** da **humanidade**.”

“...já teria se despedaçado até a **autodestruição**.”,

as palavras destacadas sofreram o mesmo processo de formação, respectivamente, que:

- A) Malmequer / arrozal / petróleo
- B) Fidalgo / emudecer / metamorfose
- C) Multicolor / acabamento / alto-falante
- D) Girassol / bebedouro / multicolor
- E) Planalto / mestre-sala / cruzeiro

Questão 09

Em “Sentiu-se **à vontade** com aquela atitude solidária.”, a opção em que o sinal indicativo da crase é empregado pela mesma razão que o à da expressão grifada é:

- A) À custa de muito esforço resolveu se juntar ao grupo.
- B) Esta atitude é igual à que presenciei na semana passada.
- C) O cidadão desculpou-se e saiu às pressas do shopping.
- D) Os técnicos chegaram às dez horas para instalar o aparelho.
- E) O sol entrava à medida que o dia ia surgindo na bela mansão.

Questão 10

No período “A conduta cortês do advogado agradou-lhe bastante.”, a alternativa que apresenta frase com o mesmo tipo de regência verbal é:

- A) O rapaz agradeceu a oferenda com muito entusiasmo.
- B) O médico ajudava a idosa mulher há bastante tempo.
- C) Agradou os meninos com presentes, pelo Dia das Crianças.
- D) A jovem veterinária assistiu a bela gatinha com desvelo.
- E) O feroz animal obedeceu ao dono imediatamente.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Questão 11

Das sentenças abaixo, a negação lógica da sentença “**Arnaldo é professor ou Carla não é médica**”, é:

- A) Arnaldo não é professor ou Carla é médica.
- B) Arnaldo não é professor e Carla é médica.
- C) Arnaldo é professor ou Carla é médica.
- D) Se Arnaldo é professor, Carla é médica.
- E) Arnaldo não é professor, então Carla não é médica.

Questão 12

Uma turma de um colégio é formada por 15 rapazes e 25 moças. **Dois quintos** das moças e **um terço** dos rapazes dessa turma usam óculos. Um dos 40 estudantes dessa turma foi sorteado, a probabilidade de que a pessoa sorteada (rapaz ou moça) use óculos, é de:

- A) 15,2%.
- B) 20,8%.
- C) 33,5%.
- D) 37,5%.
- E) 45,5%.

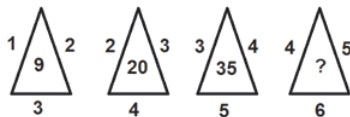
Questão 13

Duas famílias, Souza e Silva, foram almoçar em um restaurante e combinaram que a conta seria dividida proporcionalmente ao número de pessoas de cada família. O Sr. Souza levou sua esposa e seus dois filhos e o Sr. Silva, levou apenas a esposa e a filha. O valor total da conta foi de R\$ 245,00, logo, a parte dessa conta que coube à família Souza, foi de:

- A) R\$ 105,00.
- B) R\$ 120,00.
- C) R\$ 140,00.
- D) R\$ 160,00.
- E) R\$ 180,00.

Questão 14

Nas figuras abaixo há uma regra lógica que relaciona os números que estão fora dos triângulos com os números que estão dentro dos triângulos. De acordo com essa mesma lei de formação, o número que deve estar dentro do último triângulo é:



- A) 54.
- B) 48.
- C) 45.
- D) 40.
- E) 38.

Questão 15

A quantidade de unidades que devemos somar ao numerador da fração  $\frac{2}{5}$  para que ela se torne equivalente a uma fração com denominador 35, é:

- A) 10.
- B) 12.
- C) 14.
- D) 16.
- E) 20.

ÉTICA E CONDUTA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

Com relação à Sindicância e ao Processo Disciplinar, previstos no Estatuto do Servidor Público do Município de Vilhena, é correto afirmar que:

- A) na sindicância não se exige observância da ampla defesa, pois se trata de procedimento preliminar e célere.
- B) quando o fato narrado não configurar evidente infração disciplinar ou ilícito penal, a denúncia será recebida como sindicância, antecedendo eventual instauração de processo disciplinar.
- C) a sindicância de rito sumário consiste na apuração do fato constitutivo de transgressão disciplinar.
- D) serve a sindicância para aplicação das penas de demissão e cassação da aposentadoria.
- E) sindicância e processo disciplinar têm o mesmo objetivo.

Questão 17

A conduta do servidor público que revela um fato de que tem ciência em razão do cargo e que deve permanecer em segredo, configura:

- A) contravenção penal.
- B) crime de violação de sigilo funcional.
- C) crime de prevaricação.
- D) crime hediondo.
- E) infração ambiental.

Questão 18

Com relação à contratação de servidores públicos, a Constituição Federal define diversas regras, de forma a tornar o processo organizado, transparente e justo, coibindo-se as fraudes e conduta imoral na Administração. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- A) a Administração não permite que pessoas portadoras de deficiência ocupem cargo ou emprego públicos, em razão do princípio da eficiência.
- B) as contratações para cargo ou emprego públicos dar-se-á exclusivamente pelo regime estatutário, vedada a contratação com base na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).
- C) a investidura em cargo efetivo, cargo em comissão ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas e títulos.
- D) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, sem exceção.
- E) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

Questão 19

A Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8429/92) determina que:

- A) a posse e o exercício de agente público ficam condicionados à apresentação de declaração dos bens e valores que compõem o seu patrimônio privado, a fim de ser arquivada no serviço de pessoal competente.
- B) apenas as pessoas expressamente indicadas no rol taxativo da referida lei poderão representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.
- C) não importa em crime a representação por ato de improbidade contra agente público ou terceiro beneficiário, quando o autor da denúncia o sabe inocente.
- D) a condenação por ato de improbidade administrativa pode levar à suspensão dos direitos políticos do agente público, ou ainda, em casos mais graves, à cassação definitiva desses direitos.
- E) os atos de improbidade administrativa limitam-se àqueles que atentam contra os princípios da Administração Pública ou causam prejuízo ao erário.

Questão 20

A Constituição Federal prevê que para concorrerem a outros cargos, o Presidente da República, os Governadores de Estado e do Distrito Federal e os Prefeitos devem:

- A) ter idade mínima de trinta anos.
- B) abster-se de votar nas eleições em que concorrerem.
- C) receber doações eleitorais até o limite de dez salários-mínimos.
- D) renunciar aos respectivos mandatos até seis meses antes do pleito.
- E) respeitar o sistema de voto censitário e por padrão socioeconômico, vigente no Brasil.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 21

Cada legislatura na Câmara Municipal terá duração de:

- A) 1(um) ano.
- B) 2 (dois) anos.
- C) 3 (três) anos.
- D) 4 (quatro) anos.
- E) 5 (cinco) anos.

Questão 22

São órgãos da Câmara Municipal:

- A) mesa, plenário e comissões.
- B) vereadores, sessões e proposições.
- C) códigos, votação e veto.
- D) orçamento, estatuto e deliberações.
- E) moção, pleno e corte.



Questão 23

Com relação ao procedimento previsto no Regimento Interno da Câmara de Vereadores para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), é correto afirmar que:

- A) em nenhuma hipótese funcionarão concomitantemente mais de duas CPIs.
- B) é dispensada a apresentação de razões escritas pelo denunciado, visto que o procedimento de CPI tem rito sumário.
- C) em caso de condenação, haverá a cassação do mandato do agente político, materializada pela expedição de um decreto legislativo.
- D) se o resultado da votação for absolutório, o Presidente não poderá determinar o pronto arquivamento do processo, devendo submeter tal decisão ao Plenário.
- E) na hipótese de o caso analisado necessitar de perícia técnica para ser esclarecido, o processo será encaminhado à Justiça Eleitoral, pois a realização de perícias extrapola a competência da Comissão.

Questão 24

Considere a seguinte situação: um servidor público do Município de Vilhena, no interesse do serviço, passa a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente. Em virtude deste fato específico, o citado servidor terá direito a (à):

- A) ajuda de custo, que servirá para compensar as despesas de instalação.
- B) diárias, para cobrir as despesas de hospedagem, alimentação e transporte.
- C) auxílio-transporte, para indenizar as despesas que tiver com transporte.
- D) auxílio-alimentação, para indenizar as despesas que tiver com alimentação.
- E) gratificação natalina, para pagar a sua ceia de natal.

Questão 25

A competência tributária do Município de Vilhena compreende a instituição e a cobrança dos seguintes impostos:

- A) taxa de incêndio, IPVA e IPTU.
- B) taxa de incêndio, contribuição para iluminação pública e ISSQN.
- C) ITR, IPVA e Imposto de Renda.
- D) ITBI, Contribuição de melhoria e Imposto sobre Grandes Fortunas.
- E) IPTU, ISSQN e ITBI.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 26

Uma intranet é:

- A) rede de propaganda de uma empresa.
- B) sinônimo de internet.
- C) rede de telefonia.
- D) rede com acesso público.
- E) rede de uso interno de uma instituição.

Questão 27

A CPU pode ser definida como:

- A) chip que controla a placa de vídeo.
- B) chip que executa as instruções.
- C) memória eletrônica do computador.
- D) pen drive.
- E) cartão de memória de um telefone celular.

Questão 28

Um arquivo PDF é um formato de arquivo de:

- A) apresentação de documentos e relatórios.
- B) usado para execução de programas.
- C) formato gráfico usado para imagens.
- D) formato para animações 3D.
- E) formato para vídeos.

Questão 29

Vírus de computador geralmente hospedam-se em arquivos com a extensão:

- A) .vir
- B) .jpeg
- C) .xls
- D) .exe
- E) .aws

Questão 30

O programa Microsoft Excel é um programa de:

- A) planilha de cálculos.
- B) editor de textos.
- C) editor de gráficos.
- D) editor de imagens.
- E) editor de vídeos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Em 1984, às vésperas de completar 82 anos, Carlos Drummond de Andrade se despedia da crônica, um dos gêneros que ajudou a consagrá-lo como um dos grandes escritores brasileiros.

CIAO

1 Há 64 anos, um adolescente fascinado por papel impresso notou que, no andar térreo do prédio onde morava, um placar exibia a cada manhã a primeira página de um jornal modestíssimo, porém jornal. Não teve dúvida. Entrou e ofereceu os seus serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal da redação. O homem olhou-o, cético, e perguntou:

2 — Sobre o que pretende escrever?

3 — Sobre tudo. Cinema, literatura, vida urbana, moral, coisas deste mundo e de qualquer outro possível.

4 O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou. Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas crônicas. Comete é tempo errado de verbo. Melhor dizer: cometia. Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras pendurar as chuteiras (que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores um ciao-adeus sem melancolia, mas oportuno.

5 Creio que ele pode gabar-se de possuir um título não disputado por ninguém: o de mais velho cronista brasileiro. Assistiu, sentado e escrevendo, ao desfile de 11 presidentes da República, mais ou menos eleitos (sendo um bisado), sem contar as altas patentes militares que se atribuíram esse título. Viu de longe, mas de coração arfante, a Segunda Guerra Mundial, acompanhou a industrialização do Brasil, os movimentos populares frustrados mas renascidos, os ismos de vanguarda que ambicionavam reformular para sempre o conceito universal de poesia; anotou as catástrofes, a Lua visitada, as mulheres lutando a braço para serem entendidas pelos homens; as pequenas alegrias do cotidiano, abertas a qualquer um, que são certamente as melhores.

6 Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados. Procurou extrair de cada coisa não uma lição, mas um traço que comovesse ou distraísse o leitor, fazendo-o sorrir, se não do acontecimento, pelo menos do próprio cronista, que às vezes se torna cronista do seu umbigo, ironizando-se a si mesmo antes que outros o façam.

7 Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou comentários precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiagem de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isso seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

8 Com esse espírito, a tarefa do crôniqueiro estreado no tempo de Epitácio Pessoa (algum de vocês já teria nascido nos anos a.C. de 1920? duvido) não foi penosa e valeu-lhe algumas doçuras. Uma delas ter aliviado a amargura de mãe que perdera a filha jovem. Em compensação alguns anônimos e inominados o desancaram, como a lhe dizerem: “É



para você não ficar metido a besta, julgando que seus comentários passarão à História”. Ele sabe que não passarão. E daí? Melhor aceitar as louvações e esquecer as descalçadeiras.

9 Foi o que esse outrora-rapaz fez ou tentou fazer em mais de seis décadas. Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem de jornal, leitor implacável de jornais, interessado em seguir não apenas o desdobrar das notícias como as diferentes maneiras de apresentá-las ao público. Uma página bem diagramada causava-lhe prazer estético; a charge, a foto, a reportagem, a legenda bem feitas, o estilo particular de cada diário ou revista eram para ele (e são) motivos de alegria profissional. As duas grandes casas do jornalismo brasileiro ele se orgulha de ter pertencido — o extinto Correio da Manhã, de valente memória, e o Jornal do Brasil, por seu conceito humanístico da função da Imprensa no mundo. Quinze anos de atividade no primeiro e mais 15, atuais, no segundo, alimentarão as melhores lembranças do velho jornalista.

10 E é por admitir esta noção de velho, consciente e alegremente, que ele hoje se despede da crônica, sem se despedir do gosto de manejar a palavra escrita, sob outras modalidades, pois escrever é sua doença vital, já agora sem periodicidade e com suave preguiça. Ceda espaço aos mais novos e vá cultivar o seu jardim, pelo menos imaginário.

11 Aos leitores, gratidão, essa palavra-tudo.

(ANDRADE, C. Drummond de. Fonte <https://www.revistabula.com/4103-a-ultima-cronica-de-drummond/>)

### Questão 31

A crônica é um gênero textual que estabelece uma intensa aproximação com o público, na medida em que contém uma linguagem mais direta e despreziosa, marcada pelo tempo, em razão do assunto abordado e da curta duração de interesse para o leitor. Nesse texto de despedida, Drummond desenvolve uma rica linha de argumentação na defesa da importância da crônica e dos cronistas para a literatura.

Dos trechos transcritos abaixo, aquele que apresenta linha de argumentação mais fortemente persuasiva a favor da crônica e dos cronistas é:

- A) “Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados.” (§ 6)
- B) “Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas;” (§ 7)
- C) “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.” (§ 7)
- D) “O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiação de espírito.” (§ 7)
- E) “Uma página bem diagramada causava-lhe prazer estético; a charge, a foto, a reportagem, a legenda bem feitas, o estilo particular de cada diário ou revista eram para ele (e são) motivos de alegria profissional.” (§ 9)

### Questão 32

Quanto ao foco narrativo, ou ponto de vista do narrador, o texto está estruturado de forma que o narrador se apresenta:

- A) de forma homogênea, em 3ª pessoa, onisciente, com domínio total sobre os fatos e os personagens.
- B) em 1ª pessoa, o personagem principal, o cronista que se aposenta.
- C) em 1ª pessoa, o próprio autor, estrategicamente disfarçado como onisciente por utilizar a 3ª pessoa.
- D) em 3ª pessoa, onisciente, quanto aos fatos relacionados ao cronista jovem, e em 1ª pessoa, quanto os fatos relacionados ao cronista idoso.
- E) de forma heterogênea, em 3ª pessoa, onisciente, em parágrafos predominantemente narrativos, e em 1ª pessoa, em parágrafo predominantemente dissertativo.

### Questão 33

Os elementos referenciais de coesão textual podem ocorrer por anáfora ou por catáfora. Foi feita por catáfora a coesão textual no trecho:

- A) “Aos leitores, gratidão, essa palavra-tudo.” (§ 11)
- B) “Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas crônicas.” (§ 4).
- C) “pelo menos do próprio cronista, que às vezes se torna cronista do seu umbigo, ironizando-se a si mesmo antes que outros o façam.” (§ 6).
- D) “não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece;” (§ 7).
- E) “— Sobre tudo. Cinema, literatura, vida urbana, moral, coisas deste mundo e de qualquer outro possível.” (§ 3).

### Questão 34

O texto se inicia com uma referência direta ao tempo: “Há 64 anos”. E se desenvolve abordando dois momentos da vida: o cronista jovem e o cronista que se aposenta, fazendo do tempo importante personagem da narrativa.

A referência ao tempo é um traço frequente na obra de Carlos Drummond de Andrade, poeta sempre em busca de respostas às angústias humanas.

Abaixo, foram transcritos trechos de poemas de Drummond. Aquele em que, inequivocamente, é mais forte a presença do tempo como elemento central de reflexão do “eu lírico” é:

- A) “Tive ouro, tive gado, tive fazendas. / Hoje sou funcionário público. / Itabira é apenas uma fotografia na parede. / Mas como dói!” (Confidência do itabirano).
- B) “Quero que todos os dias do ano / todos os dias da vida / de meia em meia hora / de 5 em 5 minutos / me digas: Eu te amo.” (Quero).
- C) “Chegou um tempo em que não adianta morrer. / Chegou um tempo em que a vida é uma ordem. / A vida apenas, sem mistificação.” (Os ombros suportam o mundo).
- D) “Mundo mundo vasto mundo / se eu me chamasse Raimundo / seria uma rima, não seria uma solução. / Mundo mundo vasto mundo, / mais vasto é meu coração.” (Poema de sete faces)
- E) Stop. / A vida parou / ou foi o automóvel?” (Cota zero).

### Questão 35

Sobre os elementos de versificação das estrofes transcritas na questão 34, há informação inadequada de análise em:

- A) “Confidência do itabirano”: quadra de versos livres e brancos, em acentuação grave, esdrúxula e aguda.
- B) “Quero”: quintilha de versos graves, quanto à acentuação, com ocorrência de crase na última sílaba dos versos 1 e 5.
- C) “Os ombros suportam o mundo”: terceto de versos brancos: dois versos alexandrinos e um verso hendecassílabo.
- D) “Poema de sete faces”: quintilha de versos em redondilha maior (exceto o 3º verso), com rima emparelhada e cruzada.
- E) “Cota zero”: terceto de versos brancos, sendo isométricos os versos 2 e 3, em redondilha menor.

### Questão 36

Quanto à tipologia textual, o texto “Ciao” está estruturado basicamente como uma narração. O que não descarta, todavia, ocorrerem trechos dissertativos/argumentativos, ou mesmo descritivos. Considerando-se, então, as características discursivas das 3 tipologias, pode-se afirmar que é predominantemente dissertativo/argumentativo o trecho:

- A) “Há 64 anos, um adolescente fascinado por papel impresso notou que, no andar térreo do prédio onde morava, um placar exibia a cada manhã a primeira página de um jornal modestíssimo, porém jornal.” (§ 1).
- B) “O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou.” (§ 4).
- C) “Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados.” (§ 6).
- D) “Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas;” (§ 7).
- E) “Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem de jornal,” (§ 9).

Questão 37

Considere a polissemia dos vocábulos grifados em: “O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou.” (§ 4).

Nesse contexto, os respectivos sinônimos que poderiam substituí-los com maior rigor semântico são:

- A) embora / incompetente.
- B) ainda / imbecil.
- C) conquanto / parvo.
- D) até / inexperiente.
- E) inclusive / desajeitado.

Questão 38

Na simplicidade e informalidade de sua crônica de despedida, Drummond, no trecho: “Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras pendurar as chuteiras (que na prática jamais calçou)” (§ 4), fez uso de expressão comum no esporte, “pendurar as chuteiras”, para designar figurativamente sua aposentadoria.

Abaixo foram transcritas expressões também com carga semântica figurativa, comuns na linguagem informal, e referidos os respectivos significados contextuais. Há, sem dúvida, equívoco na referência ao significado em:

- A) “Contar o milagre, mas não dizer o nome do santo” (revelar um fato sem referir-se ao autor do feito).
- B) “Até provar que focinho de porco não é tomada” (até esclarecer se realmente o fato é verdadeiro ou falso).
- C) “Cristal rachado nunca mais tem o mesmo som” (situações em que o mal sofrido por alguém é irremediável, ainda que se mantenham as aparências).
- D) “Botar o nome de alguém na boca do sapo” (fazer algo para prejudicar alguém).
- E) “Devagar com o andor que o santo é de barro” (deve-se ter cautela, cuidado, ao se fazer ou se dizer algo).

Questão 39

No trecho: “Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas croniquices.” (§ 4), o autor fez uso de um neologismo: “croniquices”. A respeito desse neologismo e do contexto em que ocorre, são feitas as afirmativas abaixo:

- I. O neologismo foi criado de acordo com uma das formas previstas no sistema da língua para a formação de palavras: derivação sufixal.
- II. O sufixo “-ices” foi empregado com o valor semântico que lhe é atribuído na formação de vocábulos sufixados: forma substantivos abstratos com o sentido de ação, a partir de base adjetiva.
- III. No contexto de ocorrência, pode-se atribuir-lhe valor semântico conotativo, pelo fato de ser palavra nova, inesperada, e pelo fato de produzir discreto senso de humor, ou de brincadeira.
- IV. Apesar de essa formação estar prevista no sistema da língua, há no neologismo uma disfunção, pois foi formado a partir de base substantiva: “crônica”.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- A) apenas II e III.
- B) apenas I, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) apenas I e III.
- E) apenas II, III e IV.

Questão 40

No trecho: “Em compensação alguns anônimos e inominados o desancaram, como a lhe dizerem: 'É para você não ficar metido a besta, julgando que seus comentários passarão à História'. Ele sabe que não passarão. E daí? Melhor aceitar as louvações e esquecer as descalçadeiras.” (§ 8), os vocábulos grifados são prefixações de sentido negativo e significam, no contexto em que estão empregados, respectivamente:

- A) não identificados / sem nome / descomposturas.
- B) desconhecidos / intolerantes / importunações.
- C) sem nome / desprezíveis / culpas.
- D) sem caráter / inqualificáveis / censuras.
- E) despersonalizados / ineficazes / frustrações.

Questão 41

No trecho: “Foi o que esse outrora-rapaz fez ou tentou fazer em mais de seis décadas.” (§ 9), o autor criou outro neologismo: o substantivo composto por justaposição “outrora-rapaz”.

Pelas normas de flexão de nomes compostos, esse neologismo flexiona-se no plural da mesma forma que:

- A) amor-perfeito.
- B) guarda-civil.
- C) abaixo-assinado.
- D) cavalo-vapor.
- E) salário-família.

Questão 42

No período: “Ceda espaço aos mais novos e vá cultivar o seu jardim, pelo menos imaginário.” (§ 10), há duas orações imperativas em uniformidade de tratamento.

Das alterações feitas abaixo na forma de tratamento do período acima, está de acordo com o princípio da uniformidade de tratamento o período:

- A) Cedei espaço aos mais novos e vá cultivar o vosso jardim, pelo menos imaginário.
- B) Cede espaço aos mais novos e vades cultivar o teu jardim, pelo menos imaginário.
- C) Não cedeis espaço aos mais novos e nem vades cultivar o vosso jardim, pelo menos imaginário.
- D) Não ceda espaço aos mais novos e nem vás cultivar o seu jardim, pelo menos imaginário.
- E) Ceda espaço aos mais novos e vais cultivar o teu jardim, pelo menos imaginário.

Questão 43

O período: “Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles” (§ 7) estrutura-se em duas partes, numa relação semântica em que a uma tese segue-se um argumento introduzido pelo conectivo “porque”.

Dos períodos transcritos abaixo, aquele em que foi mantida a mesma relação semântico-discursiva do período acima é:

- A) O cronista resolveu aposentar-se, pois já era hora de reduzir suas atividades.
- B) O filho tornou-se tímido e complexado, visto que o pai era extremamente severo.
- C) O jovem insistiu em trabalhar no jornal, tendo em vista seu enorme desejo de ser escritor.
- D) O Brasil precisa de uma poderosa frota naval, pois, entre outras necessidades, o país tem uma enorme costa marítima.
- E) Não fazia crônica esportiva, em razão de não ser versado em nenhum esporte.

Questão 44

No período: “Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados.” (§ 6), na parte estruturada de forma alternativa, há dois termos relacionados por correlação: “ora...ora”.

Esse processo é usado para estruturar períodos e exprimir diferentes valores semânticos. Abaixo, entre os períodos estruturados com termos correlatos, aquele que exprime proporcionalidade é:

- A) Quanto mais me dedico a escrever crônicas, tanto menos me afasto dessa deliciosa tarefa.
- B) Mais do que simples profissão, o jornalismo eleva o espírito de quem a ele se dedica.
- C) Foi tanto o desejo de ser escritor, que aceitou trabalhar de graça.
- D) Não só trabalha de dia, senão que estuda à noite.
- E) Ou você estuda ou trabalha, pois não há como conciliar as duas atividades.

Questão 45

O período: “Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas crônicas.” (§ 4) está sintaticamente estruturado em sujeito (a parte grifada) e predicado (sem o grifo). Essa relação entre o sujeito e o predicado, como já ensinavam os autores clássicos, é a base para que os atos de comunicação tenham coerência e façam sentido.

O período abaixo que está mal estruturado, incompleto, porque só contém o sujeito, sem o predicado, é:

- A) Quando o nobre cavaleiro passou a galope por baixo do camarote, diante do qual pouco antes fizera ajoelhar o cavalo, a mão alva e breve de uma dama deixou cair uma flor.
- B) O cidadão que acordava cedo, preparava o lanche e saía de casa para trabalhar, não sem antes visitar os pais idosos e doentes que moravam perto da cidade.
- C) Considerando que há pouca reserva de alimento e que as crianças precisam se alimentar, o prefeito, sensível ao problema, assinou um decreto que permitiu aumentar a despesa com alimentação.
- D) Na expectativa de aprovar as reformas consideradas urgentes para o equilíbrio fiscal, foram tomadas algumas medidas essenciais.
- E) Segurança pública, tema que invariavelmente é assunto nas rodas populares e nas elitizadas, levando as pessoas a defender inclusive a pena de morte para os crimes hediondos, tem sido uma preocupação constante dos poderes constituídos.

Questão 46

No trecho: “mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo.” (§ 7), há uma relação sintática de regência verbal: pronome relativo em função regida por preposição. Esse fato constitui uma importante matéria para quem tem de usar a língua escrita culta como instrumento de trabalho.

Propõe-se o preenchimento das lacunas das frases abaixo, numerando-as de acordo com as opções apresentadas.

Opções:

- |            |            |             |
|------------|------------|-------------|
| 1. que;    | 3. a que;  | 5. com que; |
| 2. de que; | 4. em que; | 6. por que  |

Frases com lacunas:

- ( ) Hoje vence a dívida \_\_\_ me obriguei a pagar-lhe.
- ( ) É este o livro \_\_\_ mais gosto de presentear os amigos.
- ( ) Talvez te sirva o emprego \_\_\_ fui obrigado a desistir.
- ( ) É este o cronista \_\_\_ me esqueci de citar em aula.
- ( ) Terminou em 1945 a guerra \_\_\_ fomos compelidos a empenhar-nos.
- ( ) Já não me atrai essa profissão \_\_\_ cheguei a aspirar anos atrás.
- ( ) São estes os princípios \_\_\_ sempre gostei de me orientar.
- ( ) É uma hipótese \_\_\_ ninguém me forçará a estar de acordo.

A numeração correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 2, 3, 1, 5, 4, 6, 2.
- B) 3, 5, 1, 2, 6, 3, 2, 4.
- C) 1, 5, 2, 1, 4, 3, 6, 5.
- D) 2, 2, 1, 3, 4, 1, 6, 5.
- E) 1, 2, 1, 2, 6, 4, 5, 3.



Questão 47

No trecho: “Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem de jornal,” (§ 9), constata-se uma estrutura de sentido opositivo. É uma das relações sintático-semânticas fundamentais para a expressão do pensamento.

Considerando-se os dois pensamentos em oposição no período acima, é correto afirmar que está em desacordo com o sentido original a seguinte paráfrase:

- A) Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, não obstante jamais deixou de ser homem de jornal.
- B) Embora tenha consagrado, em certo período, mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, jamais deixou de ser homem de jornal.
- C) Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, contudo jamais deixou de ser homem de jornal.
- D) Jamais deixou de ser homem de jornal, mesmo que, em certo período, tenha consagrado mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo.
- E) Contanto que jamais tenha deixado de ser homem de jornal, em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo.

Questão 48

No período: “O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou.” (§ 4), a forma verbal sublinhada compõe um grupo de verbos de flexão própria (pôr, ter, ver, vir, dizer, haver, caber, entre outros) que, na língua padrão, exige de quem trabalha na produção do texto escrito conhecimento e atenção.

Assim, em cada item abaixo, serão transcritas 2 frases com formas verbais desse grupo. Leia com atenção e verifique se estão corretas ou incorretas.

- I. Faça o que você ver que é melhor. / Seria bom que você se abstivesse de falar.
- II. As crianças se entretiveram na festa com os palhaços. / Se nos contradissemos seremos condenados.
- III. Quando vires que tudo terminou, descanses. / Sobreveio enorme tempestade que inundou tudo.
- IV. Quando o sol se pôr, estarei longe. / Seriam punidos os que contraviessem às ordens.
- V. Comprarei a estante, caibam nela quantos livros couberem. / Se você não se sobrepuser, ficará estagnado.

Dos itens acima, estão com as duas frases corretas quanto à flexão verbal apenas:

- A) IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) I e III.
- D) II, III e V.
- E) I, III, IV e V.

Questão 49

No período: “É para você não ficar metido a besta, julgando que seus comentários passarão à História” (§ 8), constata-se a ocorrência de situação de crase, devidamente assinalada com o acento grave.

Considerando esse fato, numere abaixo a segunda coluna de acordo com a primeira.

Coluna 1

1. artigo definido a(s)
2. preposição a
3. contração da preposição com o artigo
4. pronome demonstrativo a(s)
5. contração da preposição com o pronome demonstrativo
6. a (preposição) ou à(s) (preposição + artigo), facultativamente
7. a (artigo) ou à (preposição + artigo), facultativamente

Coluna 2

- ( ) Os prêmios foram entregues \_\_\_ que mereciam.
- ( ) Não obstante \_\_\_ denúncias, não se tomou qualquer providência.
- ( ) Ela foi promovida \_\_\_ função de analista legislativa.
- ( ) Ficarei no trabalho até \_\_\_ uma hora.
- ( ) Irei hoje \_\_\_ sua casa, quando sair do trabalho.
- ( ) Ao sair de lá, dirigi-me \_\_\_ casa, para fazer uma refeição.
- ( ) Os cidadãos costumam vir \_\_\_ mesma hora.
- ( ) O documento se encontra \_\_\_ folhas 20.
- ( ) Supliquei \_\_\_ Santa Teresinha que me desse resignação.
- ( ) O vereador foi \_\_\_ Jordânia em visita oficial.

A numeração correta, de cima para baixo, é:

- A) 5-1-3-6-7-2-3-6-2-3.
- B) 3-3-2-6-7-2-6-7-3-2.
- C) 4-3-1-5-2-3-3-1-5-1.
- D) 3-1-3-6-7-1-2-7-2-5.
- E) 5-2-2-6-7-2-2-6-1-6.

Questão 50

Leia com atenção o período e observe os conectivos sublinhados: “E é por admitir esta noção de velho, consciente e alegremente, que ele hoje se despede da crônica, sem se despedir do gosto de manejar a palavra escrita, sob outras modalidades, pois escrever é sua doença vital, já agora sem periodicidade e com suave preguiça.” (§ 10).

Os conectivos sublinhados classificam-se, quanto ao valor semântico, respectivamente, em:

- A) consequência / modo / assunto / consequência.
- B) causa / oposição / posição inferior / causa.
- C) causa / condição / posição inferior / conclusão.
- D) agente / oposição / lugar / conformidade.
- E) consequência / finalidade / assunto / proporcionalidade.